

CATEGORIA DEFINE DIRETORIA DO SINPRO-DF NOS DIAS 18 E 19 DE MAIO

Os(as) professores(as) e pedagogos(as)-orientadores(as) educacionais sindicalizados(as) têm um encontro marcado com a democracia, nos próximos dias 18 e 19 de maio. Neste período ocorre a eleição para a Diretoria Colegiada que dirigirá a entidade durante o triênio 2016/2019. Para fortalecer a luta da categoria e o nosso sindicato é fundamental que todas as sindicalizadas e todos os sindicalizados compareçam às urnas e votem pela melhoria das condições de vida e de trabalho da categoria, pela independência e autonomia do

Sinpro-DF e pela manutenção e defesa das instituições democráticas brasileiras, conforme determina o estatuto da nossa entidade sindical.

Nesta edição do informativo Quadro Negro, apresentamos as três chapas inscritas, bem como a composição de cada uma delas, com fotos dos(as) companheiros(as) que disputarão a Diretoria Colegiada do Sinpro-DF. Os eleitos dirigirão a entidade no triênio 2016/2019. O material relativo aos grupos que disputam o pleito é de responsabilidade exclusiva de cada chapa. A Diretoria Colegiada

do Sinpro-DF não se responsabiliza pelas informações enviadas pelos representantes das chapas.

É de suma importância que todos(as) exerçam seu direito ao voto e que o façam de forma determinada nos dias 18 e 19 de maio, garantindo, assim, o quórum necessário. Pelo número de sindicalizados(as) e devido à importância de nossa luta para as conquistas da categoria, o voto de todos e de todas é imprescindível para a continuidade da democracia e da luta. Sua participação representará o fortalecimento de nosso Sindicato.



ORIENTAÇÕES SOBRE A VOTAÇÃO

O horário de votação será das 9h às 21h nos dois dias (18 e 19 de maio) e, em cada seção de votação, haverá uma lista atualizada com os nomes dos(as) professores(as) e pedagogos(as)-orientadores(as) educacionais aptos a votar. É necessário apresentar um documento de identificação com foto do(a) eleitor(a) – carteira de identidade ou de habilitação, por exemplo. Estão em condições de votar os(as) professores(as) e pedagogos(as)-orientadores(as) educacionais sindicalizados(as) há mais de seis meses antes da data das eleições e com as mensalidades sindicais em dia. Os mesmos critérios são válidos para professores(as) e pedagogos(as)-orientadores(as) educacionais aposentados(as) e os(as) que contribuem como

autônomos(as), em dias com esta contribuição. Haverá urna fixa em várias regiões administrativas. Urnas itinerantes percorrerão as escolas urbanas e rurais que não possuam urna fixa, inclusive no horário noturno. As urnas fixas e itinerantes funcionarão no horário noturno, até às 21h, apenas nas escolas que têm turno noturno. As urnas fecharão às 18h nas escolas que têm apenas turnos matutino e vespertino.

Na sede da Secretaria de Educação (607 Norte), nas CREs, na sede do Sinpro-DF (SIG Quadra 06, Lote 2260), na subsedes (Taguatinga, Gama e Planaltina) o fechamento ocorrerá às 18h.



COMITÉ: CHAPA 1 COM VOCÊ
EDIFÍCIO VENÂNCIO V, TÉRREO
chapa1comvoce.wordpress.com

COM VOCÊ

ELEIÇÕES 2016 - 18 e 19 de MAIO

COM VOCÊ, CONQUISTAREMOS MAIS

Apesar de todas as conquistas já alcançadas, ainda há muito que avançar. É compromisso da **Chapa 1** lutar pela valorização das professoras, professores, orientadoras e orientadores educacionais e por uma escola pública de qualidade.

Com você vamos travar um duro combate a

projetos que trazem prejuízos aos direitos dos trabalhadores, como o PL 257/2016, que pretende alongar a dívida pública dos estados e impõe condicionantes que retiram direitos da classe trabalhadora dando força para instalar de vez uma política de Estado Mínimo.

É também compromisso da **Chapa 1** lutar, **com você**, para impedir alterações das políticas salarial e educacional do governo do Distrito Federal que possam colocar em risco o plano de carreira ou repassar a educação pública para organizações sociais (OS).

Conheça algumas propostas da Chapa 1 Com Você

- Garantir à categoria remuneração equivalente à média das carreiras do GDF de mesmo nível de escolaridade, de acordo com a Meta 17 do PDE.
- Garantir o PDAF em Lei, com orçamento impositivo e repasse obrigatório às escolas.
- Realizar anualmente o “raio-X” das escolas - levantamento dos diversos tipos de carências, mas também de seus projetos e sucesso escolar.
- Valorizar o espaço da coordenação pedagógica e avançar na luta pela ampliação para 50% da jornada de trabalho.
- Exigir o cumprimento total do Plano Distrital de Educação (PDE), já aprovado na Câmara Legislativa do DF.
- Assegurar o pagamento da GAEE aos que atendem turmas inclusivas.
- Exigir do GDF uma política de formação continuada em nível de mestrado e doutorado, de acordo com a Meta 16 do PDE.
- Lutar pela implementação da Lei de Responsabilidade Educacional.
- Exigir a implantação do plano de saúde integralmente sustentado pelo GDF para ativos e aposentados.
- Intensificar a luta pelo reajuste do auxílio-alimentação.
- Lutar pela descentralização das perícias médicas e ampliação dos seus horários de atendimento.
- Garantir a isonomia e paridade entre ativos e aposentados.
- Exigir o imediato pagamento da pecúnia referente às licenças-prêmio das e dos aposentados.
- Exigir a imediata nomeação de professores, professoras, orientadoras e orientadores.
- Exigir a ampliação para 1.800 dos cargos de pedagogas(os) e orientadores(as) educacionais.
- Fortalecer a luta pela garantia da aposentadoria especial para orientadores(as) educacionais.
- Exigir o pagamento de professores(as) em regime de contratação temporária, de acordo com o piso da tabela salarial do plano de carreira.
- Lutar por isonomia de tratamento entre professores(as) em regime de contratação temporária e efetivos(as) em relação ao atestado médico.
- Atendimento jurídico para mulheres em situação de violência.
- Ampliação do atendimento psicológico.
- Ampliar, diversificar e fortalecer o programa de formação sindical.
- Ampliar as políticas de enfrentamento a todo tipo de discriminação, principalmente o racismo e a homofobia, fortalecendo as políticas sindicais com debates e formação descentralizada.
- Ampliar os espaços e a utilização da Chácara do Professor, ampliando as atividades de formação voltadas para a educação socioambiental e para a melhoria da qualidade de vida.
- Criar o coletivo das professoras (es) e orientadores(as) educacionais com deficiência.
- Criar o coletivo de aposentados(as).



UM SINDICATO QUE LUTA E SABE NEGOCIAR

DIRETORIA EXECUTIVA



ROSILENE CORRÊA

Plano Piloto
Sec. Finanças



CARLOS CIRANE

Guará
Sec. Administração



GABRIEL MAGNO

São Sebastião
Sec. Políticas Sociais



CLÁUDIO ANTUNES

Plano Piloto / Samambaia
Sec. Imprensa



BERENICE DARC

Planaltina
Sec. Política Educacional



LUCIANA CUSTÓDIO

Paraná
Sec. Formação



JÚLIO BARROS

Ceilândia
Sec. Organização



DIMAS ROCHA

Recanto das Emas
Sec. Jurídico



VILMAR DO CARMO

Guará / Taguatinga
Sec. Mulheres



THAIS ROMANELLI

Plano Piloto
Sec. Cultura



ÉLBIS PIRES

Planaltina
Sec. Raça e Sexualidade



MANOEL ALVES

Taguatinga
Sec. Saúde do Trabalhador



SÍLVIA CANABRAVA

Taguatinga
Sec. Aposentados

DIRETORIA COLEGIADA



CLEBER SOARES

Gama
Sec. Imprensa



HAMILTON CAIANA

Santa Maria
Sec. Políticas Sociais



MEG GUIMARÃES

Taguatinga
Sec. Formação



RUTH BROCHADO

Plano Piloto
Sec. Mulheres



GILZA

Núcleo Bandeirante
Sec. Saúde do Trabalhador



NILZA CRISTINA

Planaltina
Sec. Administração



ELICEUDA FRANÇA

Ceilândia
Sec. Cultura



CASSIO CAMPOS

Sobradinho
Sec. Jurídico



SAMUEL FERNANDES

Ceilândia
Sec. Imprensa



LUCIANO MATOS

Ceilândia
Sec. Organização



FRANCISCO LIMA

Recanto das Emas
Sec. Organização



PATRÍCIO BASTOS (TICHO)

Plano Piloto
Sec. Cultura



MARILANGE VIANNA

Guará
Sec. Aposentados



CARLOS MACIEL

Recanto das Emas
Sec. Administração



DELZAIR AMANCIO

Sobradinho
Sec. Aposentados



JAIRO MENDONÇA

Gama
Sec. Formação



POLYELTON OLIVEIRA

Plano Piloto
Sec. Finanças



LETÍCIA MONTANDON

Gama
Sec. Raça e Sexualidade



CRISTINA SANT'ANA

Taguatinga
Sec. Finanças



YURI SOARES

Sobradinho
Sec. Políticas Sociais



GORETTI CUNHA

Santa Maria
Sec. Mulheres



ALBERTO RIBEIRO

Brazlândia
Sec. Saúde do Trabalhador



MEIRE BARBOSA

Samambaia
Raça e Sexualidade



ILSON VELOSO

Ceilândia
Sec. Jurídico



ANDERSON DE OLIVEIRA

Ceilândia
Sec. Política Educacional



REGINA CELIA

Plano Piloto
Sec. Política Educacional

SUPLENTES



BERNARDO TAVORA

Núcleo Bandeirante



SOLANGE BUOSI

Brazlândia



TADEU

Ceilândia



ROBSON

Plano Piloto



GARDÊNIA LOPES

Ceilândia

COM VOCÊ, LUTAMOS E CONQUISTAMOS

Lutamos incessantemente durante décadas, **com você**, e alcançamos muitas conquistas, econômicas e sociais, para a categoria e também para toda a sociedade. Por isso Brasília é nacionalmente reconhecida por ter o melhor ensino público do país.

Algumas delas são muito simbólicas dessa história que escrevemos com você. Entre dezenas de outros avanços, estão a reestruturação do plano de carreira, que garante o maior piso salarial nacional e é hoje um paradigma para a categoria em todo o Brasil, a conquista da gestão democrática e a construção do Plano Distrital de Educação (PDE), que simultaneamente traz importantes avanços para a carreira profissional e institucionaliza mecanismos que permitirão a melhoria da qualidade de ensino das nossas crianças. E que agora lutaremos **com você** para implementá-lo.

Com você também conquistamos a incorporação da TIDEM (garantindo remuneração digna na aposentadoria), o auxílio-saúde, a incorporação proporcional das gratificações de ensino especial, de alfabetização, de atividade em zona rural, de regência de classe e de educacional (GASE). E ainda o afastamento para mestrado e doutorado com remuneração integral, a ampliação da GAPED e da GASE, ascensão salarial durante estágio probatório, tratamento isonômico entre ativos e aposentados, aposentadoria especial também para professores readaptados, redução de 20% de carga horária em regência para professores com mais de 20 anos em sala de aula, ampliação das férias e recesso para no mínimo 51 dias por ano, direito à progressão vertical e muito mais.

Essa trajetória de avanços só foi possível porque, junto **com você**, tivemos força para lutar, capacidade para negociar e representatividade para interagir com a sociedade.

Para enfrentar os desafios do futuro, ter força e capacidade para assegurar nossos direitos e avançar rumo a novas conquistas, a **Chapa 1** estará mais uma vez **com você**.



INATIVO É QUEM NÃO LUTA

Isabel Portugal, presente!

É assim que sempre nos lembraremos de Isabel. Ela já não está mais fisicamente entre nós. Mas guardaremos para sempre seus ensinamentos, sua dignidade, sua história de luta, seu alto-astrel e seu espírito guerreiro.



EDUCADORES EM LUTA-DF

Na campanha salarial e nas eleições, lutar por uma nova direção

CHAPA 2 - OPOSIÇÃO DE VERDADE - EDUCADORES EM LUTA CONTRA O GOLPE



Professora Thelma Maria,
da coordenação de
Educadores em Luta, Chapa 2

Da direita p esquerda, na parte superior: Breno - Samambaia, Cristiano - Riacho Fundo, David - Samambaia, Nardeli - Samambaia, Elmer - Plano Piloto, Tiago - Taguatinga, José Pereira - Taguatinga, Maria Aparecida - Santa Maria, Gustavo - Santa Maria, Eustáquio - Taguatinga,

Fileira de baixo, da direita para esquerda: Marinalva - Candangolandia, Raimundo - Taguatinga, Thelma - Plano Piloto, Astaruth - Taguatinga, Margareth - Taguatinga, Eliete - Riacho Fundo, Luciany - Riacho Fundo, Maria José - Santa Maria, Arlene - Santa Maria, Clélia - Santa Maria, Ana Paula - Santa Maria, Jairton - Santa Maria, Paulo - Taguatinga



Regina
Plano Piloto



Márcio
Plano Piloto



Evaldo



Fernando
Samambaia



Luiz Jesus
Recanto das Emas



Wania
Gama



Ednael
Riacho Fundo



Cláudia
Samambaia



Daniel
Candangolandia



João Amorim
Taguatinga

Uma tarefa fundamental para nossa categoria é lutar contra o golpe de estado em marcha no país e defender, dessa maneira, nossos direitos.

Nesse sentido, a CHAPA 2 apresenta-se como um comitê de luta contra o golpismo de direita e de esquerda, financiada pelos patrões e governos golpistas.

Nosso objetivo é apresentar para os professores e orientadores do DF o caminho da luta, independente e classista, contra as OSs, as terceirizações, a militarização, o PLP 257 e por melhores condições de trabalho.

A situação política nacional exige uma mudança.

Exige uma nova direção classista e de luta para nossa categoria.

Essa nova direção para as lutas da nossa categoria deve representar o acúmulo de nossa experiência. Essa experiência mostrou que não devemos depositar nenhuma confiança no patrão/governo e nos parlamentares e que quando isso acontece o conjunto da categoria amarga terríveis derrotas como no último período que tivemos nossos salários congelados.

Buscando uma alternativa verdadeiramente de esquerda e classista, Educadores em Luta apresenta para essas eleições a Chapa 2, a chapa da luta.

A Chapa 2 foi organizada pela iniciativa de militantes de Educadores em Luta, Corrente Sindical Causa Operária do PCO (Partido da Causa Operária) que visitando as escolas aglutinou professores de esquerda, ligados ou não à partidos como PT, PCdoB, Psol etc., em torno de um programa de luta contra o golpismo da direita reacionária e em defesa de um sindicato independente, classista e de luta.

Por isso LUTE E VOTE com a CHAPA 2 - Oposição de verdade - EDUCADORES EM LUTA contra o Golpe.

Por um programa de luta e classista para nossa categoria:

* Piso salarial nacional de R\$5.000,00, para efetivos e contratos e que garanta dessa forma a não redução dos nossos salários para um piso inferior ao nosso.

* Abaixo o PLP 257 que acaba com o serviço público.

E o pagamento imediato da última parcela que nos cabe do aumento que estava previsto para outubro de 2015.

* Pela organização de toda comunidade escolar a fim de conhecer e evitar que entre no DF as OSs e a proposta de Militarização das escolas públicas, como vem acontecendo na rede oficial de ensino do estado Goiás;

* Pelo direito a manutenção da redução de turma que apresentarem alunos com necessidades especiais incluindo TDAH;

* Pela incorporação da gratificação de atuação com alunos com necessidades especiais;

* Pela mobilização da categoria na cobrança do pagamento dos precatórios;

* Mobilizar a categoria para retomar as discussões acerca das Metas vetadas no PDE pelo governador Rollemberg que causam enormes prejuízos financeiros e pedagógicos;

* Pela agilidade da SEDF em relação às aposentadorias. Pagamento de multa diária em caso de atraso.

* Pelo direito da categoria de optar pelo recebimento em pecúnia da Licença Prêmio ao aposentar;

* Pela ampliação de Cursos de Capacitação de acordo com a necessidade e interesse dos mesmos da nossa categoria;

* Ampliar a oferta de Cursos na área de formação política para toda categoria,

* Manutenção e ampliação da EAPE;

* Valorizar e criar oportunidade aos professores(as)/orientadores(as) da SEDF, mestres e doutores o atuarem na formação e capacitação de Cursos oferecidos pelo SINPRO;

* Valorizar os artistas de nossa própria categoria na organização de Shows e Eventos;

* Oferecer à categoria um atendimento à saúde de forma pública gratuita e de qualidade por meio de um hospital do servidor e manter um plano de saúde eficaz condizente os nossos interesses e faixa etária, enquanto isso.

* Por um serviço de atendimento à saúde da mulher, esmagadora maioria da nossa categoria;

CHAPA 2 OPOSIÇÃO DE VERDADE

* Pelo direito à licença amamentação, e à creche pública e de qualidade com um auxílio creche garantido no valor encontrado no mercado, caso não consiga matrícula;

* Pela imediata reestruturação física das escolas; conforme decisão da comunidade escolar

* Garantia de condições adequadas para professores com necessidades especiais e maior atenção às questões específicas dos readaptados, principalmente no que se refere às questões financeiras;

* Não ao tratamento de boiada dado aos professores e orientadores doentes, pela descentralização do COSAÚDE;

* Valorização dos professores(as) de Contrato Temporário com isonomia salarial com efetivos, equidade com os efetivos em relação a direitos trabalhistas, direito a se eleger diretor do Sinpro, participação em quaisquer cursos ofertados pela EAPE e garantia de direitos, mesmo estando no banco de reserva;

* Acompanhar e dar maior suporte aos professores(as) nos Centros Sócio Educativos assim como nas Escolas Regulares que apresentem problemas de violência;

* Retomar as visitas periódicas em todas as Escolas acatando e encaminhando as demandas da categoria;

* Democratizar as assembleias gerais, garantindo a intervenção de todos os setores e ativistas que tenham propostas a encaminhar;

* Lutar pelo cumprimento da meta 17 do PDE que busca a valorização dos profissionais da educação da Rede Pública de Educação Básica, ativos e aposentados, de forma a equiparar seu vencimento básico, no mínimo, à média da remuneração das demais carreiras de servidores públicos do Distrito Federal, com nível de escolaridade equivalente;

* Permanência dos Centros de Educação Especial e Educação Precoce;

* Lutar por melhores condições de trabalho na Escola de Música de Brasília;

* Exigir garantia de aumento salarial equiparado ao Índice com ganhos reais acima da inflação;

* Equiparação do auxílio alimentação ao recebido por outras categorias de nível médio como bancários e correios que chegam à R\$ 1000,00;

* Lutar pelas demandas dos aposentados e daqueles que estão aguardando a aposentadoria no último padrão;

* Incorporação da GAL para professores(as) do 4º e 5º ano;

Por um sindicato de luta e sob controle da categoria

* Pela formação de comitês de luta permanentes, por escola, com atividades que envolva toda a comunidade escolar;

* Escola democrática sob o controle da comunidade, não às OSs;

* Eleições sindicais livres e democráticas com debates por regionais, participação dos Contratos temporários como candidatos, financiamento de campanha pelo sindicato evitado distorções entre as campanhas, garantia de mesários e fiscais para as chapas.

* Por uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade;

* Mais verbas para educação; Verbas públicas somente para o ensino público;

* Abaixo ao Golpe, não ao impeachment; Mobilizar pela derrota da direita golpista e pró-imperialista

* Por um governo dos trabalhadores da cidade e do campo, pelo socialismo.

(Veja nas fotos alguns dos companheiros que integram nossa chapa, em nossos boletins, vamos publicar as fotos com outros membros e colaboradores)

Dia 10, parar as escolas e sair às ruas

CONTRA O GOLPE QUE QUER DESTRUIR O ENSINO PÚBLICO E IMPOR UM REGIME DE ESCRAVIDÃO E TERROR CONTRA O POVO

O que eles querem?

Flexibilizar os direitos trabalhistas e privatizar o patrimônio público

Segundo o dono da CSN e vice presidente da FIESP Steinbruch o trabalhador não precisa de mais do que 15 min para almoçar, ele pode muito bem comer com a mão esquerda e trabalhar com a mão direita!

Esse é o pensamento da direita golpista do país e do governo (PSB/PSDB) do DF.

Os ataques contra os trabalhadores já estão sendo colocados em prática pelos governos que apoiam o Golpe em SP, PR, GO e DF por meio da implementação das OS's, militarização das escolas e privatizações da CEB e CAESB.

Nossa categoria já amarga um ano de salários congelados, defasagem de 8 mil professores e o sucateamento das escolas.

Se a quebra do regime do país ocorrer, como querem os golpistas com o processo de *impeachment*, os próximos passos são previsíveis, archo aos servidores públicos em primeiro lugar, privatizações em segundo e a desagregação das organizações de defesa dos trabalhadores como sindicatos e partidos de esquerda.

Fica cada dia mais claro que nossa categoria está na linha de frente desses ataques, segundo o projeto do golpista Michel Temer, Ponte para o Futuro, está previsto como primeira medida a redução dos salários dos professores ao mínimo, ou seja, ao salário mínimo. No governo golpista do RJ, por exemplo, uma professora já se aposenta atualmente com míseros R\$900,00.

Nesse sentido, nossa categoria precisa se incorporar à luta contra o Golpe e seus planos de ataques aos nossos direitos. Esta deve ser a questão vital para nós, professores e orientadores no próximo período.

PARTICIPE DA CAMPANHA DE EDUCADORES EM LUTA

Seja um ativista ou um colaborador da Chapa que luta contra o golpe e pelas reivindicações da categoria.

Contatos pelo whatsapp: 8217-9820

Lute e vote com a CHAPA 2 – Oposição de verdade – EDUCADORES EM LUTA contra o Golpe

Paralisar dia 10, rumo à Greve Geral

Não bastam apenas os atos gigantescos nas capitais e diversas cidades do País. O espetáculo de horrores do último dia 17 irá se reproduzir no Senado. É preciso uma demonstração de força e de repúdio ao golpe mais enérgico. A resposta ao golpe no Congresso, à tentativa de derrubar uma presidenta eleita para colocar no lugar duas figuras não eleitas e repudiadas pela população, só pode ser uma ampla greve geral, que mobilize as mais diversas categorias de trabalhadores e pare o setor produtivo. Um grande não ao golpe.

É preciso prepará-la desde já, e o início dessa preparação já tem data marcada. 10 DE MAIO- PARALISAÇÃO NACIONAL. O golpe visa realizar um confisco da população que só pode ser imposto por meio de um governo extremamente repressivo. O governo golpista facilmente descambará para uma ditadura. É isso que precisa ser dito ao povo para que se mobilize contra o golpe, que não é um golpe contra o PT ou Dilma Rousseff, mas contra toda a população.

Somente a mobilização dos trabalhadores usando seus tradicionais métodos de luta pode barrar essa ofensiva da direita.

Nesse sentido, precisamos construir uma greve geral na qual os trabalhadores de todo o país demonstrarão seu poder de luta por meio de ocupações e manifestações.

Para construir a greve geral o primeiro passo será a organização e mobilização da paralisação convocada pela CUT e pela FBP (Frente Brasil Popular) reafirmando o repúdio dos trabalhadores ao Golpe e sua força para barrar a direita golpista.

Acesse nossa página no facebook e compartilhe nosso material



Com um leitor de QR code, aponte o celular para imagem ao lado

NÃO AO PLP 257

Está para ser aprovado na Câmara Federal o PLP 257/2016 que ataca diretamente nossa categoria por meio das seguintes medidas:

* Suspensão dos concursos públicos;

* Congelamento de salários dos servidores públicos;

* Aumento da alíquota de contribuição previdenciária de 11% para 14%;

* Redução de benefícios como reajustes e triênios;

* Possibilita a venda de patrimônio público entre outras medidas de flexibilização dos direitos trabalhistas.

Aqui no DF o governador usará esta lei para implementar sua política de terceirização das gestões escolares, privatizações como no caso da CEB e CAESB etc.

Esta medida integra o conjunto da política de “ajustes” que a direita golpista, que está à frente do golpe de Estado, pretende impor contra nossa categoria e o conjunto da população trabalhadora.

Não podemos permitir mais esse ataque às nossas condições de vida, por isso devemos nos mobilizar contra o PLP 257 e contra o golpe.



CHAPA ALTERNATIVA SINPRO/DF

ELEIÇÕES
18 E 19 DE MAIO

Veja o programa completo em

www.chapa3alternativa.com.br

[f](#) [i](#) /alternativachapa3

Quem somos?

O Movimento ALTERNATIVA surgiu durante a greve das (os) professoras (es)/orientadoras (es) de 2015. Ele reúne membros da antiga oposição à direção do Sinpro-DF e novos membros. Temos em comum o desejo de oferecer uma ALTERNATIVA à má gestão nas lutas de nossa categoria em detrimento as poucas e equivocadas ações da atual diretoria do Sinpro-DF. Nossa chapa é plural e democrática!

O que queremos?

Construir uma ALTERNATIVA que resgate a dignidade e a força do Sinpro-DF, que leve a categoria à vitórias, tanto nas pautas salariais, quanto nas lutas cotidianas e no combate às opressões!

Como faremos?

Somente a mobilização e luta coletiva são capazes de trazer muitas vitórias, por isto defendemos a democratização do Sindicato. Nossa união à movimentos sociais e sindicais podem *dobrar* qualquer governante que ouse nos atacar, retirar nossos direitos e/ou nos oprimir! Precisamos seguir os exemplos das jornadas de junho!

Nosso compromisso é unir a categoria na luta contra os ajustes fiscais de qualquer governo, em defesa de nossas conquistas e de nossas reivindicações. Não serviremos a nenhum governo.

- Lutar contra o ajuste fiscal de Rollemberg e Dilma/Temer e organizar a luta dos trabalhadores;
- Lutar contra o PL 257;
- Construir a Greve Geral para barrar o ajuste fiscal;
- Lutar contra as OS's e às terceirizações/privatizações. #ForaRollemberg e suas OS's! Não ao congelamento salarial, reajuste já!
- Lutar em defesa dos serviços públicos de qualidade e dos direitos dos servidores;
- Lutar contra a retirada de direitos! Nossa luta é por mais direitos;
- Por 10% do PIB para educação pública já!
- Imposto sobre grandes fortunas;
- Defender a auditoria das dívidas públicas, nacional e distrital! Somos contra que metade do orçamento se destine a pagar os títulos da dívida pública em posse dos grandes empresários. Verbas públicas para os serviços públicos!
- Lutar pela revogação da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal e em defesa de serviços públicos para o povo;
- Investigação imparcial, prisão e confisco dos bens dos corruptos!

Reivindicações

Defendemos o conjunto da pauta de 111 itens aprovados em assembleia e destacamos a necessidade de deter os ataques imediatos:

- Pagamento imediato e com retroativo do reajuste devido em setembro. #CaloteNão! #ForaRollemberg!
- Contratação imediata de mais servidores do Magistério!
- Reajuste dos salários: reposição de perdas salariais para a inflação; pagamento do previsto no PDE (média das carreiras de nível superior e além);
- Fim dos contratos com as OSs;
- Mais verbas para o PDAF de acordo com as necessidades das escolas;
- Aumento do auxílio-saúde para R\$ 800,00;
- Democratizar as assembleias gerais. Assembleias com a categoria sentada e em espaço coberto sempre que possível;
- Comando de greve com maioria da base;
- Seminários com ampla participação para construir os planos de: cultura, esporte e outras pautas do sindicato;
- Orçamento participativo no Sindicato. Secretarias com verbas garantidas para cumprir suas metas e controladas pela base;
- Reforma Estatutária;
- Auditorias das contas e abertura do debate sobre filiação ou não do Sinpro-DF às entidades sindicais;
- Estimular a formação e atuação das Comissões Sindicais de Base;
- Combate ao racismo, machismo e LGBTfobia.

1

Democratizar o Sinpro-DF!

Nosso sindicato precisa voltar a ser das/dos profissionais de educação e não ser manipulado por uma burocracia que só serve para defender os interesses dos governos.

2

Renovar a cara do sindicalismo

Queremos ouvir a base. Sindicalismo truculento nunca mais!

3

Sindicato independente de governos

Defender nossa categoria contra todo e qualquer governo que ataque nossos direitos.

Em defesa das/os aposentadas/os: manutenção da paridade entre ativos e aposentados

Para defender aqueles que sempre lutaram por nós e nos ensinaram a lutar, manteremos as/os aposentadas/os inseridas nos movimentos sindicais e sociais por meio de cursos de formação, palestras, encontros, eventos lúdicos, tais como viagens/excursões que fortaleçam o vínculo entre ativos e aposentados.

A Chapa 3 tem na Secretaria dos Aposentados as companheiras Ilze, Valeria e Zâmbia com trajetórias de engajamento nas lutas da categoria. Contamos com o seu voto para a renovação dos membros da diretoria de forma a democratizar e fortalecer o sindicato com projetos que deverão ser debatidos em plenárias com as aposentadas (as).

- **Pagamento das pecúnias aos aposentados!**
- **Lutar em defesa da aposentadoria. Contra a reforma da previdência!**
- **Criação de grupos de convivência. Palestras sobre saúde para os aposentados.**

ESTES SÃO OS PROFESSORES DA CHAPA 3 ALTERNATIVA



Diretoria
ANTONIO
Guará/Educação Especial
Geografia



Diretoria
ARACELI
Ceilândia/Sala de Recursos
Generalista/Atividades



Diretoria
BENEDITO JUNIOR
Gama/Educação Física



Diretoria
CÉSAR
Plano Piloto/História



Diretoria
CHRISTIAN
Brazlândia/Artes



Diretoria
CIDA
Gama/Geografia



Diretoria
DANELIA
São Sebastião/Atividades



Diretoria
DANIELA
Itapoá/Orientadora Educacional



Diretoria
DANIELLE
Cruzeiro/Português



Diretoria
EDSON
Guará/Atividades/EJA



Diretoria
ELISA
Sambaíba/Português



Diretoria
EVELLYN
Plano Piloto/Educação Física



Diretoria
GUILLEN
Plano Piloto/História



Diretoria
HANS MAGNO
Planaltina/Filosofia



Diretoria
IEDA
Taguatinga/História



Diretoria
ILZE
Aposentada/Guará



Diretoria
JAIREIS
Recanto das Emas/História



Diretoria
JANAÍNA
Recanto das Emas/Atividades
Ensino Especial



Diretoria
JEIDMA
Recanto das Emas/História



Diretoria
JOÃO BASTOS
Itapoá/História



Diretoria
JOÃO GUILHERME
Paranoá/História



Diretoria
JOÃO MOREIRA
Ceilândia/História



Diretoria
JULIANA
Ceilândia/Sociologia



Diretoria
KARLA PEREIRA
Plano Piloto/Matemática



Diretoria
LUCIANO
Paranoá/Língua Portuguesa



Diretoria
MARC
Paranoá/Geografia



Diretoria
MARCIO
Plano Piloto/Artes



Diretoria
NILDO
Plano Piloto/Artes
Sistema Sócio- Educativo/Prisional



Diretoria
MICHÉLE
Paranoá/Atividades



Diretoria
PATRICIA
Sobradinho/Atividades
Educação Infantil/Artes



Diretoria
RENATO
Plano Piloto/História/EAPE



Diretoria
ROBSON
Plano Piloto/História



Diretoria
ROZEMIR
Planaltina/ Atividades
Readaptada/ Apoio pedagógico



Diretoria
RUTH
Recanto das Emas/Atividades



Diretoria
SILVANA
Plano Piloto/ Sala de Recursos



Diretoria
SILVANO
Planaltina/Atividades



Diretoria
THIAGO DE Q. ANDRADE
R. das Emas/Língua Portuguesa



Diretoria
VALÉRIA
Planaltina/Aposentada



Diretoria
ZÂMBIA
Gama/Aposentada



Suplente
AIRA
Sobradinho/ Artes



Suplente
ÂNGELO
Santa Maria/Filosofia



Suplente
BRUNO
Sobradinho/História



Suplente
OTONIEL
Gama/História



Suplente
TANIA
Ceilândia/Atividades

ELEIÇÕES
18 E 19 DE MAIO
Veja o programa completo em
www.chapa3alternativa.com.br
f /alternativachapa3

CONSELHO FISCAL



JOANA BRITO

Planaltina



JOANA DARC

Taguatinga



ENÓQUIO

Gama



MISAEI BARRETO

Planaltina



JAILSON KALLUDO

Taguatinga



Conselho Fiscal

ELIENE

Planaltina/Letras
Readaptada-Biblioteca



Conselho Fiscal

RAFAEL AYAN

Ceilândia/Atividades



Conselho Fiscal

JEAN

Recanto das Emas / História



Conselho Fiscal

TIAGO COSTA FERREIRA

Paranoá / Artes
sala de Altas habilidades

ATENÇÃO PARA OS LOCAIS DAS URNAS FIXAS

BRAZLÂNDIA: CENEBAZ; EC 07; CRE.

CEILÂNDIA: CEM 02; CEM 03; CEM 04; EC 62; CED 07; CED 14; CEF 19; CEF 20; CED 15; CEF 13; CEF 24; CEM 12; CRE.

CRUZEIRO: CED 02.

GAMA: SUBSEDE; CEM 01 (CG); CEM 02; CEF 08; CEF 05; CEF 15; CEF 04; CED 06; CRE.

GUARÁ: CED 02; CED 03 (CENTRÃO); CEF 01; CEF 02 ESTRUTURAL; CRE.

NUCLEO BANDEIRANTE: CEM 01 NB; CEM JK; CRE.

PARANOÁ: CEF 01; CEF DARCY RIBEIRO; CED DO PAD-DF; CRE.

PLANALTINA: SUBSEDE; CED 03; CEF 04; EC PARANÁ; CAIC ASSIS CHATEUBRIAND; CEF COND. ESTANCIA III; CRE.

PLANO PILOTO: SINPRO SEDE; CEE 02; EAPE (ANTIGA ESCOLA NORMAL); ESCOLA PARQUE 307/308 SUL; CEM ELEFANTE BRANCO; CEM SETOR LESTE; CED GISNO SGAN 907; CEM PAULO FREIRE (CAN); SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO 607/608 Norte; ESCOLA PARQUE 210/211 NORTE; ESCOLA DE MÚSICA; CRE.

RECANTO DAS EMAS: CEF 306; CEF 801; CEM 111; CRE.

RIACHO FUNDO I: CEM 01; CED 02.

RIACHO FUNDO II: CEF 01.

SAMAMBAIA: EC 419; EC 614; CEE 01; CAIC AIRTON SENA; EC 510; CRE.

SANTA MARIA: CAIC SANTA MARIA; EC 203; CEE 01; CRE.

SÃO SEBASTIÃO: CEM 01; CRE.

SOBRADINHO: EC 04; CEM 01; CED 03; EC 11; CED 04; CRE.

TAGUATINGA: SUBSEDE; CEF 10; CEM 03; CED 04; CEMAB; CED 05; CAIC PROF. WALTER JOSÉ DE MOURA; CRE.

A Comissão Eleitoral definirá o roteiro das urnas itinerantes.

**PARTICIPE! SEU VOTO AJUDA A FORTALECER
NOSSA ENTIDADE E NOSSA LUTA!**



Expediente

Sinpro-DF(sede): SIG, Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF

Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207

Subsede em Taguatinga: CNB 4, lote 3, loja 1.

Telefax: 3562-4856 e 3562-2780

Subsede no Gama: SCC, bloco 3, lote 21/39, sala 106.

Telefax: 3556-9105

Subsede em Planaltina: Av. Independência, quadra 5, lote 8, Vila Vicentina.

Telefax: 3388-5144

Site: www.sinprodf.org.br

E-mail: imprensa@sinprodf.org.br

Impressão: Palavra Comunicação

Tiragem: 36.000 exemplares

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Toda a diagramação e produção jornalística das páginas 2 a 7 são de responsabilidade de cada chapa